



INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS - IFAL
CAMPUS MACEIÓ-POÇO
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA (DOCENTEPT)

CLAUDJANE VIEIRA DE SOUZA

IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS PARA
PROMOÇÃO DO APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

MACEIÓ, AL
2023

CLAUDJANE VIEIRA DE SOUZA

**IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS PARA
PROMOÇÃO DO APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL**

Monografia apresentada ao Instituto Federal de Alagoas - IFAL, Campus Maceió/Poço, como requisito parcial para obtenção da formação na especialização em Docência em Educação Profissional e Tecnológica.

Orientador (a): Prof. Dr. Samuel Silva

MACEIÓ, AL

2023



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Instituto Federal de Alagoas
Campus Maceió
Biblioteca Benevides Monte

370.7
S729i

Souza, Claudjane Vieira de.

Identificação e prevenção de doenças ocupacionais para promoção do aprendizado na educação profissional / Claudjane Vieira de Souza. - Maceió, 2023.
23 f.

Orientação: Prof. Dr. Samuel Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica) - Instituto Federal de Alagoas, EAD/UAB, Polo Maceió. Maceió, 2023.

Arquivo no formato digital em PDF do trabalho acadêmico.

1. Doenças ocupacionais – Prevenção. 2. Segurança do Trabalho – Curso Técnico.
3. Intervenção pedagógica. I. Título.

CLAUDJANE VIEIRA DE SOUZA

IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS PARA
PROMOÇÃO DO APRENDIZADO NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

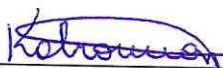
Trabalho Final de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Docência
na Educação Profissional e Tecnológica
do Instituto Federal de Educação,
Ciência e Tecnologia de Alagoas,
Campus Maceió, como requisito parcial
para a obtenção do grau de Especialista
em Docência na Educação Profissional.

Aprovado em: 30/09/2023

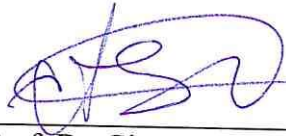


Prof. Dr. Samuel Silva (Orientador)
Instituto Federal de Alagoas (IFAL)

Banca Examinadora:



Prof.ª Me. Kallyne Rouse Valeriano Nunes Amorim
Instituto Federal de Alagoas (IFAL)



Prof. Dr. Cícero Teixeira Silva Costa
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS)

RESUMO

O objetivo desta pesquisa foi propor uma intervenção aplicada à identificação e prevenção de doenças ocupacionais para promoção do aprendizado na educação profissional, baseada no desenvolvimento de cunho prático da disciplina e abordagem em atividade voltada a segurança do trabalho, é uma tarefa complexa, especialmente quando se trata de um grupo de alunos, com cargas de trabalho e disponibilidade de tempo para desenvolver atividades. Esta tarefa torna-se desafiadora quando visa-se não apenas fornecer o conhecimento teórico necessário, mas também melhorar a prática dos alunos. Entretanto, é crucial transmitir aos alunos a experiência real de como atuar e aplicar o aprendizado para solução de problemas reais no ambiente de trabalho. A proposta é a realização de uma aula de noções de identificação e prevenção de doenças ocupacionais para alunos da disciplina de Ergonomia, onde aprenderão fazer relatório prático para apresentar como resultado do aprendizado em sala de aula, e assim futuramente levar este aprendizado para a prática do dia a dia do trabalho. Será abordado uma metodologia de três momentos: no primeiro é realizado o planejamento da aula; no segundo, executa-se uma aula expositiva dialogada, com o uso de metodologias ativas e recursos tecnológicos, presentes desde a discussão do conteúdo até a avaliação da aprendizagem; o terceiro momento se refere à avaliação da relevância do conteúdo ministrado e recursos utilizados na aula, assim como, emissão de relatório sobre a identificação e prevenção de doenças ocupacionais no trabalho, por parte dos discentes. Sendo assim, levantar reflexões acerca da necessidade de práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais, suprir ao estudante a promoção do aprendizado de competências na área de segurança no trabalho, contribuir para a prevenção de doenças ocupacionais; e conscientizar os estudantes para a relevância da promoção de um ambiente de trabalho salubre através do relatório. Conclui-se que a intervenção proposta tem o potencial de levar conhecimentos iniciais sobre identificação e prevenção de doenças ocupacionais para os futuros Técnicos em Segurança do trabalho.

Palavras-chave: Curso Técnico. Relatório Prático. Doenças Ocupacionais.

ABSTRACT

The objective of this research was to propose an intervention applied to the practices of identifying and preventing occupational diseases to promote learning in a Technical Course in Occupational Safety, based on the development of a practical nature of the discipline and approach to activity focused on occupational safety, it is a complex task, especially when dealing with a group of students, with workloads and time availability to develop activities. This task becomes challenging when the aim is not only to provide the necessary theoretical knowledge, but also to improve students' practice. However, it is crucial to give students real experience of how to act and apply learning to solve real problems in the workplace. The proposal is to hold a class on the identification and prevention of occupational diseases for students in the Ergonomics discipline, where they will learn to write a practical report to present as a result of learning in the classroom, and thus in the future take this learning into practice. day to day work. A methodology of three moments will be covered: in the first, class planning is carried out; in the second, a dialogued expository class is carried out, using active methodologies and technological resources, present from the discussion of content to the assessment of learning; the third moment refers to the assessment of the relevance of the content taught and resources used in the class, as well as issuing a report on the identification and prevention of occupational diseases at work, by students. Therefore, raise reflections on the need for practices to identify and prevent occupational diseases, provide students with the promotion of learning skills in the area of occupational safety, contribute to the prevention of occupational diseases; and raise students' awareness of the relevance of promoting a healthy work environment through the report. It is concluded that the proposed intervention has the potential to bring initial knowledge about identifying and preventing occupational diseases to future Occupational Safety Technicians.

Keywords: Technical Course. Practical Report. Occupational Diseases.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	9
LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÕES RELACIONADAS À SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO BRASIL.....	9
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NAS PRÁTICAS DE IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS.....	11
APRENDIZAGEM SOBRE DOENÇAS OCUPACIONAIS.....	12
3 METODOLOGIA.....	14
ESTRATÉGIA A SER ABORDADA.....	14
PREPARAÇÃO PARA EXECUÇÃO.....	15
EXECUÇÃO RELATÓRIO TÉCNICO.....	16
4 RESULTADOS ESPERADOS.....	18
RESULTADOS QUANTITATIVOS.....	18
RESULTADOS QUALITATIVOS.....	18
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	21
APÊNDICE - QUESTIONÁRIO.....	23

1 INTRODUÇÃO

A identificação e prevenção de doenças ocupacionais para promoção do aprendizado na educação profissional são essenciais para promover ambientes laborais seguros, protegendo a saúde e a integridade dos trabalhadores.

Nesse contexto, o Curso Técnico em Segurança do Trabalho desempenha um papel crucial na formação de profissionais capacitados para identificar e prevenir doenças ocupacionais. Entretanto, desenvolver a prática em algumas disciplinas e abordar atividades voltadas para a segurança do trabalho, é uma tarefa complexa.

A importância das práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais como elementos fundamentais para o aprendizado eficaz em cursos técnicos de segurança do trabalho é crescente, a demanda por profissionais qualificados estabelece os objetivos que contribuem para o desenvolvimento dos futuros profissionais da área, destacando a relevância da formação teórica e prática na promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Por meio de análise e estudos dos acidentes, os alunos que serão futuros Técnicos em Segurança do Trabalho (TST) são instruídos a fazer relatórios e programar ações educativas com os trabalhadores. Todavia, nem sempre o aluno recebe um aprendizado com capacitações que o preparem adequadamente para realizá-los.

Este estudo visa oferecer uma visão abrangente das estratégias e metodologias na disciplina de Ergonomia para fortalecer o aprendizado com reflexões acerca da necessidade de práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais, contribuir para prevenção de doenças ocupacionais e concientizar para relevância da promoção de um ambiente saudável.

É importante transmitir aos alunos uma experiência real do ambiente de trabalho e, pela falta de laboratório para desempenhar as práticas da disciplina, uma alternativa a ser adotada é a utilização de visitas técnicas em locais de trabalho com equipamentos adequados para averiguar possíveis doenças de trabalhadores, onde os alunos possam adquirir habilidades para manipular estes equipamentos e aplicar a teoria aprendida em sala de aula. Entretanto, devido à falta de recursos, projetos e burocracia do sistema, estas visitas técnicas acabam sendo limitado e, muitas vezes, não acontecem.

Na transmissão da experiência do mercado de trabalho, também é importante fornecer uma avaliação adequada para as tarefas de aprendizagem baseada em projetos e problemas (KOKOTSAKI; MENZIES; WIGGINS, 2016).

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

LEGISLAÇÃO E REGULAMENTAÇÕES RELACIONADAS À SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO NO BRASIL

No Brasil a educação é um direito de todos (as), cuja garantia encontra-se na Constituição Federal de 1988, conforme o artigo 205:

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

O Estado tem um papel fundamental para o desenvolvimento pessoal, o exercício da cidadania e a qualificação para o trabalho. Sendo assim, cabe aos órgãos públicos fornecerem uma educação de qualidade para a sociedade.

A educação profissional é muito importante para o país, motivo pelo qual a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9394/1996) reconhece a educação profissional como uma modalidade de ensino.

Portanto, a educação profissional é um ensino voltado para o trabalho, com o objetivo de atender as demandas do mercado.

O Curso Técnico em Segurança do trabalho obteve 3,7% dos matriculados nos 240 cursos técnicos ofertados nas redes pública e privada de ensino, conforme o anuário estatístico da educação profissional e tecnológica, ano base 2019, divulgado pelo Ministério da Educação (BRASIL, 2021b).

A segurança do trabalho é um conjunto de medidas preventivas adotadas por uma instituição para proteger os trabalhadores de acidentes e doenças ocupacionais, garantindo assim, a sua integridade física, mental e social (BARBOSA FILHO, 2011).

Nesse sentido, percebe-se que é muito mais do que disponibilizar equipamentos de proteção individual (EPI), uma vez que requer um compromisso coletivo de todos os trabalhadores que integram uma empresa.

Desse modo, há uma questão fundamental a ser pesquisada: como garantir aos estudantes do Curso Técnico em Segurança do Trabalho uma formação adequada acerca de identificação e prevenção de doenças ocupacionais, que os auxilie em suas atuações profissionais? A pesquisa se torna relevante pela novidade na abordagem, bem como pelo fato de que, ao contratar um profissional de segurança no trabalho, todas as empresas,

independente do porte ou grau de risco, necessita adotar medidas que garantam um trabalho salubre, preservando a saúde e segurança de todos.

A adoção de tais medidas precisa de um profissional capacitado a elaboração de relatórios eficientes para prevenção de doenças ocupacionais nos ambientes de trabalho, cujos objetivos traçados são as mudanças de comportamentos dos trabalhadores e da cultura organizacional.

Podemos citar a Lei 6.514, de 22 de dezembro de 1977, que deu origem às Normas Regulamentadoras (NRs) por meio da Portaria 3.214 de 1978, sendo constituída por 36 normas que regulam atividades e ramos econômicos quanto às medidas preventivas.

Todavia, a Norma Regulamentadora 17 (NR 17) é relativa à Ergonomia que visa a estabelecer parâmetros e adaptação das condições de trabalho de modo a proporcionar um máximo de conforto, segurança e desempenho eficiente. Qual a importância da ergonomia disciplina do curso Técnico em Segurança de Trabalho? A ergonomia é um fator determinante para a formação de um técnico de segurança. Não há segurança do trabalho sem que o mesmo consiga reconhecer os males que o ambiente laboral pode causar na saúde dos trabalhadores.

Ademais, todos os direitos, como, por exemplo, aqueles relacionados com a redução dos riscos inerentes ao trabalho, por meio de normas de saúde, higiene e segurança (art. 7º, inciso XXII da CF/88), devem ser observados, e para isso, o profissional de segurança no trabalho tem que estar treinados e habilitados com programas e estratégias referentes à prevenção de acidentes e doenças no âmbito do trabalho.

Para que se possa entender a legislação e regulamentações relacionadas à segurança e saúde no trabalho no Brasil são importante saber a definição de Segurança do Trabalho formulada por Vieira (1994):

Uma série de medidas técnicas, médicas e psicológicas, destinadas a prevenir os acidentes profissionais, educando os trabalhadores nos meios de evitá-los, como também procedimentos capazes de eliminar as condições inseguras do ambiente de trabalho (VIEIRA, 1994, p. 28).

Assim, a segurança do trabalho precisa de profissionais capacitados nas práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais, que exige bem mais do que simplesmente analisar situações de risco ou classificar ambientes como insalubres, perigosos ou penosos.

A segurança do trabalho é considerada como qualidade de vida no trabalho, sua identificação e prevenção na promoção do aprendizado em curso técnico em segurança de

trabalho são fundamentais para o planejamento das estratégias de preservação da integridade, da saúde física e mental dos trabalhadores.

INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NAS PRÁTICAS DE IDENTIFICAÇÃO E PREVENÇÃO DE DOENÇAS OCUPACIONAIS

A intervenção pedagógica nas práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais visa melhorar a qualidade do ensino e do aprendizado em programas de formação, neste caso, a metodologia de ensino da disciplina Ergonomia no curso técnico em segurança de trabalho, com foco voltado no desenvolvimento de competências e habilidades profissionais.

Essa intervenção envolve a aplicação de estratégias e práticas pedagógicas específicas que visam aperfeiçoar a experiência de aprendizado dos alunos do curso técnico em segurança de trabalho, atendendo as necessidades individuais dos alunos, adaptando os métodos de ensino e os recursos de aprendizagem para melhor atendê-los.

Nesse processo as aulas sobre Ergonomia os alunos aprenderão fazer relatório prático para apresentarem como resultado do aprendizado em sala de aula, e assim futuramente levar este aprendizado para a prática do dia a dia do trabalho profissional.

Sendo abordada uma metodologia em três momentos: realizar o planejamento da aula; executar uma aula expositiva dialogada, com metodologias ativas e recursos tecnológicos para discussão e aprendizagem do conteúdo avaliar a relevância do conteúdo ministrado e recursos utilizados na aula, assim como emissão de relatório sobre a identificação e prevenção de doenças ocupacionais no trabalho, por parte dos discentes.

A intervenção irá promover a participação ativa dos alunos em seu próprio processo de aprendizado. Atividades práticas, discussões em grupo com abordagens que estimulem o engajamento dos alunos.

Os Institutos Federais de Educação Profissional são fundamentais para capacitação de alunos, possibilitando o efetivo acesso à educação técnica, desenvolve na sociedade empoderamento para o exercício da cidadania e habilidades profissionais.

Sendo assim, o Curso Técnico em Segurança de Trabalho tem uma grande procura na região onde se localiza o Instituto Federal de Alagoas - Ifal, Campus Maceió/Poço, pois atrai os moradores da zona metropolitana de Maceió, onde está instalada a maior parte das indústrias do estado. Logo, são muitas pessoas que estão querendo se

inserir no mercado de trabalho.

Neste sentido, a intervenção pedagógica nas práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais busca contextualizar o currículo, ou seja, conectar o conteúdo do curso com situações do mundo real. Isso ajuda os alunos a entenderem a aplicação prática do que estão aprendendo.

Trata-se de uma intervenção onde se aprende a produzir, ou seja, confeccionar relatórios sobre os resultados obtidos nas visitas técnicas, analisando as normas regulamentadoras, com base no ensino aprendizagem.

Ao final da intervenção, espera-se que os objetivos e metas estabelecidos sejam alcançados, buscando um aprendizado mais eficaz e relevante, preparando os alunos para atender às demandas do mercado de trabalho e desenvolver suas competências profissionais de forma significativa e eficaz.

Podemos reconhecer a importância de adaptar as práticas educacionais para atender às necessidades específicas dos alunos e às demandas em que serão inseridos.

APRENDIZAGEM SOBRE DOENÇAS OCUPACIONAIS

A aprendizagem sobre doenças ocupacionais baseia-se ao processo de adquirir conhecimento e compreensão das doenças que estão relacionadas ao ambiente de trabalho e às condições laborais.

Sendo assim, a disciplina Ergonomia do Curso Técnico em Segurança de Trabalho é essencial para prevenção, identificação e tratamento adequado dessas doenças, bem como para promoção de ambientes de trabalho mais seguros e saudáveis. Podemos relacionar algumas doenças ocupacionais de acordo com a NR17 no item 9.3:

A notificação das doenças profissionais e das produzidas em virtude das condições especiais de trabalho, comprovadas ou objeto de suspeita, será obrigatória por meio da emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT, na forma do art. 169 da CLT e da legislação vigente da Previdência Social.

O conhecimento das Doenças Ocupacionais envolve a compreensão das diversas condições de saúde que podem surgir devido a exposições no ambiente de trabalho. Isso inclui doenças respiratórias, dermatológicas, musculoesqueléticas, psicológicas,

cardiovasculares e muitas outras. No Curso Técnico em Segurança de Trabalho deve-se aprender sobre a prevenção, que começa com a compreensão das causas e fatores de risco associados a essas doenças.

O aluno deve conhecer as medidas preventivas para minimizar ou eliminar esses riscos. A identificação é importante para que estejam cientes dos sintomas e sinais de doenças ocupacionais. Isso facilita o diagnóstico precoce e a intervenção eficaz.

A conscientização sobre doenças ocupacionais é fundamental para promover a segurança no local de trabalho. Isso envolve educar os trabalhadores sobre os perigos potenciais e incentivar a denúncia de condições inseguras.

A ideia de Aprendizagem sobre Doenças Ocupacionais é tipicamente aplicada para avaliações do aprendizado em sala de aula, onde os alunos têm que refletir e aprender o que foi ensinado durante o semestre.

Diante disso, as vantagens dessa metodologia é que os alunos não apenas aprendem a aplicar as habilidades adquiridas durante o curso, como aprendem a identificar e preencher através da intervenção as suas habilidades para ter sucesso no aprendizado. Isso é especialmente importante para o caso de cursos na área de tecnologia, pois o estudo de novas tecnologias faz parte da vida cotidiana do setor energético (MILSS; TREAGUST, 2003).

No entanto, a aprendizagem sobre doenças ocupacionais proporciona aos alunos conhecimento e experiência, onde os alunos aprendem a formalizar e redigir um relatório sobre as práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais.

Cujo objetivo principal é tornar a aprendizagem eficiente e aprendam com a experiência da visita técnica a formular um relatório que ajudem na identificação na melhora da qualidade de vida dos indivíduos que podem estar expostos a riscos ocupacionais em seu ambiente de trabalho.

Aprendizagem sobre doenças ocupacionais pode contribuir para identificação e prevenção, isso durante a visita técnica os discentes verificam os métodos do uso dos Equipamentos de Proteção Individual - EPI's adequado para os trabalhadores, seguindo a norma prevista em lei.

Entretanto, identificar os riscos e doenças ocupacionais são importante para fazer o relatório, cada item pontuado na anotação deverá apresentar uma possível solução para amenizar ou prevenir as doenças no ambiente de trabalho. Assim, a participação das equipes de alunos, conhecimento da norma regulamentadora, percepção crítica,

observações de erros e acertos durante a visita técnica, irá ajudá-los para uma clareza na comunicação e escrita do relatório.

Ademais, as equipes devem ser compostas e motivadas para que o aprendizado seja alcançado a todos os alunos. Orientar os alunos na parte teórica e prática da confecção do relatório. Assim, uma abordagem equilibrada é necessária para levar em conta as habilidades dos alunos, atitudes, etc (SCOTT; CROSS, 1995).

3 METODOLOGIA

Para aplicação das práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais para a promoção do aprendizado em Curso Técnico em Segurança de Trabalho proposta neste trabalho, apresenta-se nesta seção a estratégia a ser abordada, a preparação para execução e o cronograma de execução da atividade para o curso.

ESTRATÉGIA A SER ABORDADA

A práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais para a promoção do aprendizado em Curso Técnico em Segurança de Trabalho será implementada na disciplina Ergonomia que tem como objetivo desenvolver um relatório que se aplique a um ou mais ambiente de trabalho, destacando a importância da segurança do trabalho e a relevância da prevenção de doenças ocupacionais para a saúde dos trabalhadores e o sucesso das empresas. A disciplina é oferecida para alunos do curso Curso Técnica em Segurança de Trabalho no terceiro período de estudo.

Esta estratégia abordada foi desenvolvida para proporcionar aos alunos uma experiência prática no desenvolvimento de um relatório técnico de problemas específicos de identificação e prevenção de doenças ocupacionais. Sendo uma equipe com de 3-5 alunos devendo cada aluno fazer um relatório técnico dentro de quinze dias.

Entretanto, o foco da abordagem está na compreensão, aprendizagem e visita técnica dentro de um ambiente de trabalho, utilizando metodologias de observações, leitura da legislação brasileira e normas regulamentadoras, integrando habilidades e conhecimentos adquiridos em disciplinas anteriores relacionadas à doença ocupacional.

No entanto, a identificação e prevenção de doenças ocupacionais para promoção do aprendizado na educação profissional foi pensada para preparar os alunos para o trabalho e tornar os relatórios técnicos mais eficazes e objetivo para o mercado/empresa, capacitando e orientando o aluno dentro do curso para ter mais confiança, atitude e

oportunidades de crescer e passar seu aprendizado durante sua atuação na empresa como um profissional qualificado.

Os resultados de aprendizagem da disciplina Ergonomia devem apresentar os principais aspectos de conhecimento e entrega em uma situação real, incluindo a identificação do problema, o desenvolvimento de estratégias para solução do problema, prevenção e controle de doenças ocupacionais no ambiente de trabalho.

Assim, após a conclusão bem sucedida, os alunos devem ser capazes de:

- 1) Conhecer a legislação e normas relacionadas à segurança no trabalho que estabelecem padrões para prevenção de doenças ocupacionais.
- 2) Aplicar princípios e metodologias de prevenção e controle. Isso envolve a implementação de medidas de segurança, uso de equipamentos de proteção individual, avaliações de risco, monitoramento da exposição e educação dos trabalhadores sobre os perigos presentes em seu ambiente de trabalho.
- 3) Identifiquem os fatores de exposição no local de trabalho. As doenças ocupacionais geralmente resultam da exposição a agentes ou condições específicas no ambiente de trabalho.
- 4) Comunicar-se e redigir um relatório técnico com argumentos e coerência na escrita, usando a linguagem adequada, de acordo com Associação Brasileira de Normas Técnicas-ABNT, com uma abordagem profissional.
- 5) Aplicar estratégias e dinâmicas de equipe eficazes que são fundamentais para o sucesso profissional.

Portanto, o objetivo é focar no compromisso, na experiência e na empregabilidade dos alunos. Ademais, ajudar, a cooperação não apenas entre os participantes da equipe, mas também entre as equipes, e fornecendo a oportunidades de cada aluno aprender a fazer o relatório adequado.

PREPARAÇÃO PARA EXECUÇÃO

Para preparar a aplicação das práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais para a promoção do aprendizado em Curso Técnico em Segurança de Trabalho será aplicada ao aprendizado baseado em relatório orientado para o ambiente de trabalho, antes do final do semestre, será realizado contato com as empresas da região apresentando a proposta da visita técnica, que é confecção de relatórios técnicos por parte

dos estudantes do terceiro período.

Não obstante, se faz necessário a elaboração de uma solicitação de visita (carta) para apresentação da proposta para as empresas.

Assim sendo, espera-se que as empresas mostrem interesse na proposta de visita e tornem-se parceiros. Neste sentido, a empresa, caso queira, tornará parceira para próximas visitas técnicas com outras turmas do curso.

EXECUÇÃO DO RELATÓRIO TÉCNICO

A disciplina Ergonomia possui carga horária de 40 horas/aulas distribuídas ao longo de 20 semanas. Isto corresponde a 2 horas/aulas por semana ao longo do semestre. Entretanto, a visita técnica será realizada durante as horas/aulas da disciplina, sendo realizada a visita técnica em uma semana e a confecção do relatório técnico na próxima semana, ou seja, 2 horas/aulas ao acompanhamento dos alunos na visita técnica (práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais) na empresa e 2 horas/aulas para orientação dos alunos para atividade relacionada ao relatório técnico (práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais) em sala de aula.

Caso a atividade não seja concluída em sala de aula, por motivo do tempo, os alunos poderão terminar a atividade em casa.

Assim, a práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais para a promoção do aprendizado em Curso Técnico em Segurança de Trabalho aplicada à execução das atividades de aprendizagem baseada na visita e relatório será desenvolvida ao longo de 02 semanas. Desta forma, o cronograma resumido das atividades está apresentado na Tabela I e a sequência das atividades ao longo das duas semanas é apresentada a seguir.

Entretanto, a solicitação de visita (carta) para apresentação da proposta para as empresas serão enviada com antecedência. Assim que a empresa responder o aceite da visita com o dia e horário, marcaremos com os alunos.

No primeiro momento será executada a visita técnica. Para tornar as equipes mais versáteis, a professora será responsável por formar as equipes levando em consideração habilidades, preferências e desempenho acadêmico, anotará suas observações, fazendo um check list sobre o ambiente de trabalho, uso de EPI's, perguntam sobre suas atividades laborais dos trabalhadores e riscos, informações sobre a empresa, incluindo a atividade

realizada:

- 1) Descrever os problemas encontrados na empresa;
- 2) Habilidades técnicas necessárias;
- 3) Recursos fornecidos pela empresa, por exemplo, EPI’;
- 4) Expectativas em relação à empresa e trabalhadores, ou seja, estão seguindo as normas de segurança.

No segundo momento em sala de aula, serão compartilhadas informações sobre a legislação e regulamentações relacionadas à segurança e saúde no trabalho, o modelo de relatório e explicações sobre a atividade, cada aluno deverá apresentar:

- 1) Relatório Técnico com todas informações sobre a identificação e prevenção de doenças ocupacionais.

Tabela 1 – Cronograma das atividades.

Semana	Atividades
1	Visita Técnica
2	Confecção do Relatório Técnico
3	Caso o tempo não for suficiente

Espera-se que essas atividades criem impacto por meio da colaboração: os alunos aprenderão com as apresentações de outras equipes não apenas como fazer um relatório, mas também ampliar seus conhecimentos sobre estratégias e práticas para prevenção de doenças ocupacionais.

Essa estratégia também proporcionará aos alunos visibilidade sobre o seu desempenho e estimulará a curiosidade dos alunos por soluções criativas e novas abordagens sobre os desafios e obstáculos que podem surgir ao decorrer dos estudos.

Os feedbacks sobre o aprendizado poderão ser compartilhados e ajudaram os alunos a conhecer melhor o papel do técnico em segurança do trabalho na prevenção de doenças ocupacionais. A avaliação da aprendizagem será executada de acordo com a participação, relevância do conteúdo apresentado no relatório.

4 RESULTADOS ESPERADOS

Com a realização pedagógica baseada no método de aprendizagem na visita técnica e relatório técnico, delineados neste artigo, espera-se que os resultados sejam apresentados nas formas quantitativas e qualitativa.

RESULTADOS QUANTITATIVOS

As pesquisas realizadas com alunos e empresas terá resultados quantitativos. Espera-se que o feedback dos estudantes e das empresas seja muito positivo, próximo a 100% de aprovação. Neste sentido, espera-se que as empresas manifestem interesse em continuar sendo parceiros em liberar a visita técnica para os alunos do curso.

Além disso, acredita-se que esta abordagem é muito importante, contextualizar o curso técnico de segurança do trabalho e a importância da prevenção de doenças ocupacionais pode ser incentivadora para a prática, cujo objetivo principal é investigar como tais práticas contribuem para o desenvolvimento dos futuros profissionais da área, destacando a relevância da formação teórica e prática na promoção de ambientes de trabalho seguros e saudáveis.

Percebe-se que promover uma formação profissional mais eficaz e relevante, os alunos ampliam o desenvolvimento e conhecimento sobre o tema. Assim, a integração de saberes e contribuição para uma redução na evasão de ensino, uma vez que se ensina que os alunos se sintam motivados para concluir os desafios propostos e capacitados para o mercado de trabalho.

RESULTADO QUALITATIVO

Nesta etapa, foram abordadas cinco perguntas referentes práticas de identificação e prevenção de doenças ocupacionais para promoção do aprendizado em Curso Técnico de Segurança do Trabalho, na qual a professora respondeu como enxerga a importância da disciplina Ergonomia para o curso. Essa disciplina tem aplicabilidade na região onde se localiza o Campus, no caso, Ifal.

Pode perceber o grau de interesse e aprendizado dos alunos pela disciplina, como

contribuiu para desenvolvimento da capacidade de trabalhar e conhecer importante contextualizar o curso técnico de segurança do trabalho e a importância da prevenção de doenças ocupacionais.

Espera-se que principais gargalos encontrados na ministração da disciplina sejam melhorados através do aprendizado e interesse dos alunos. Os aspectos relacionados ao engajamento nas atividades desenvolvem uma maior preparação para o ramo da segurança do trabalho durante e após o curso.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A identificação e prevenção de doenças ocupacionais para promoção do aprendizado na educação profissional é um desafio nos dias atuais, levando em consideração a realidade dos alunos em sala de aula percebe-se a dificuldade de confecção de relatório técnico.

Na pesquisa verifica-se que o aprendizado baseado em visita técnica para orientação de confecção de relatório técnico para o Curso Técnico de Segurança do Trabalho do Instituto Federal de Alagoas - Ifal não visa apenas o desenvolvimento do conhecimento dos discentes em características técnicas, mas também habilidades como a informação e comunicação.

As práticas são focadas em trazer problemas reais do ambiente de trabalho para serem esclarecidos através da legislação pertinente aos cuidados relacionados à segurança e saúde no trabalho no Brasil. Assim, uma avaliação para saber se aplicação dos métodos foram alcançado os objetivos do ensino aprendizado.

No Curso Técnico de Segurança do Trabalho da instituição pesquisada não tem laboratório para proporcionar aos alunos uma educação profissional técnica mais eficiente, isso dificulta no desenvolvimento da confecção de relatório técnico. Portanto, com a prática de aprendizado o discente adquire conteúdo e passa a ter mais confiança quando for para o mercado de trabalho.

Diante disso, ter atividades acadêmicas mais criativas e inovadoras são formas de verificar as dificuldades dos alunos, porém eles devem ter sabedoria nos estudos, estímulos dos professores para evoluir no conhecimento, habilidades e capacidade de rever quais ações devem tomar para chegar na solução mais adequada para identificação e prevenção de doenças ocupacionais.

Por isso identificação e prevenção de doenças ocupacionais para promoção do aprendizado na educação profissional precisam serem abordadas para capacitar os alunos em qualquer situação, principalmente no que diz respeito a Ergonomia. Portanto, espera-se que as praticas da abordagem apresentadas neste trabalho, manifeste um impacto positivo para os discente, empresas e organizações.

REFERÊNCIAS

BARBOSA FILHO, A. N.; Segurança do trabalho e gestão ambiental. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. Decreto nº 7.602 de 07 de novembro de 2011. Dispõe sobre a Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho - PNSST. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2011-2014/2011/Decreto/D7602.htm>. Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Previdência Social. Classificação Brasileira de Ocupações. Disponível em: <<http://www.mtps.gov.br/servicos-do-ministerio/servicos-do-trabalho/para-o-trabalhador/classificacao-brasileira-de-ocupacao-cbo>>. Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. Ministério da Previdência Social. Dataprev. Disponível em: <<http://api.dataprev.gov.br/doc/dadosDisp.htm>>. Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. Ministério do Trabalho. Portaria nº 3.275, de 21 de setembro de 1989. Diário Oficial da União, Seção 1, 22 set. 89. p. 16.966-16.967. Disponível em: <http://acesso.mte.gov.br/data/files/FF8080812C12AA70012C13BA879A7EFC/p_19890921_3275.pdf>. Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. Anuário estatístico da educação profissional e tecnológica: ano base 2019. Brasília: INEP/MEC, [2021]. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/anuario_estatistico_educacao_profissional_tecnologica_2019.pdf. Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 05 jun. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e as bases da educação nacional. Brasília: DOU, [1996]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 05 jun. 2023.

Disponível em: <http://www.guiatrabalhista.com.br/legislacao/nr/nr17.htm/>. Acesso em: 05

jun. 2023

KOKOTSAKI, D.; MENZIES, V.; WIGGINS, A. Project-based learning: A review of the literature. *Improving schools*, v. 19, n. 3, p. 267-277, 2016.

MARANHÃO A. C. K.; GARROSSINI, D. F. Projetos Integradores: Uma Reflexão sobre aplicação de experiências com base na aprendizagem orientada por projetos, XXXIX Congresso Nacional de Educação em Engenharia, 2011.

SCOTT, T. J.; CROSS, J. H. Team selection methods for student programming projects. *Conference on Software Engineering Education*., Berlin, Heidelberg, 1995.

TORRES, R. N.; ALENCAR R. F. M.; GUESSAN, A. J. B. R. K.; VIANA, D. M.; VIEIRA, S. I. *Medicina Básica do Trabalho*. 1. ed. v. II. Curitiba: Gênese, 1994.

APÊNDICE – QUESTIONÁRIO

1. Na sua visão, como enxerga a importância da sua disciplina para o curso?

2. Como acha que essa disciplina tem aplicabilidade na região onde se localiza o Campus?

3. Como tem percebido o grau de interesse e aprendizado dos alunos pela disciplina?

4. Quais os principais gargalos encontrados na ministração da disciplina?

5. Você acha que uma intervenção com outras metodologias poderia auxiliar para a melhorado aprendizado e interesse dos alunos?